

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Batizados e batizadas, Deus aqui nos reúne para que celebremos a certeza de que, por Jesus Cristo, Ele abriu hoje, para nós, as portas da eternidade. Na Divina Liturgia as mesmas portas estão escancaradas para recebermos a imensa misericórdia do Senhor, que se derrama sobre nós pela Ressurreição de Cristo, e dela sermos portadores. Nesta certeza, cantemos jubilosos!



1. CANTO DE ABERTURA

1. Por sua morte, a morte viu o fim. / Do sangue derramado a vida renasceu! / Seu pé ferido nova estrada abriu / e neste Homem, o homem, enfim, se descobriu.

Meu coração me diz: "o amor me amou / e se entregou por mim! Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, o sol nasceu, / a vida triunfou: Jesus ressuscitou!"

2. "Jesus me amou e se entregou por mim", / os homens todos podem o mesmo repetir. / Não temeremos mais a morte e a dor. / O coração humano em Cristo descansou.

Ou:

Celebrai a Cristo, celebrai! / Celebrai a Cristo, celebrai! (2x)

Ressuscitou, Ressuscitou. Ele vive para sempre! (2x) / E vamos celebrar, / vamos celebrar. / vamos celebrar! Ressuscitou o Senhor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*

S. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR [H. - Fasc. I - pg. 70 - CD fx. 33]

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** **Glória a Deus nas alturas!**

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** **Glória a Deus nas alturas!**

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** **Glória a Deus nas alturas!**

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: **Glória a Deus nas alturas!**

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deixemo-nos tomar pelas mãos de Maria Madalena - Uma mulher! Apóstola dos apóstolos! - e confirmar que hoje é o dia que o Senhor fez para nós a fim de compreendermos - pelas Escrituras - que Jesus ressuscitou dos mortos. No júbilo pascal, ouçamos!

6. PRIMEIRA LEITURA (At 10,34a.37-43)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: "Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 117 (118)]

Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegrem-nos e nele exultemos!

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"
- A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou; / não morrerei, mas ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!
- A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA PASCAL

1. Cantai, cristãos, afinal: / "Salve, ó vítima pascal!" / Cordeiro inocente, o Cristo / abriu-nos do Pai o aprisco.
2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte: / É a vida que vence a morte.
3. O Rei da vida, cativo, / foi morto, mas reina vivo! / Responde, pois, ó Maria: / No caminho o que havia?
4. "Vi Cristo Ressuscitado, / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado ao chão o lençol.
5. O Cristo, que leva aos céus, / caminha à frente dos seus!" / Ressuscitou, de verdade! / Ó Cristo Rei, piedade!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

O nosso cordeiro pascal, / Jesus Cristo, já foi imolado. / Celebremos, assim, esta festa, / na sinceridade e verdade.

11. EVANGELHO (Jo 20,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DOS IRMÃOS

S. Caros irmãos e irmãs, nesta alegria pascal invoquemos a Deus, com mais fervor, para que, tendo atendido às preces e súplicas do seu amado Filho, considere também nossas humildes orações:

L. Deus da Vida, fazei que vossa Igreja seja testemunha crível da Ressurreição no serviço aos homens e mulheres deste tempo, suplicamos:

T. Pela Ressurreição de Cristo, atendei-nos, Senhor.

L. Deus da Vida, pelos governantes e demais poderes instituídos, para que, com a sociedade civil organizada, defendam a vida dos que sofrem, suplicamos:

T. Pela Ressurreição de Cristo, atendei-nos, Senhor.

L. Deus da Vida, para que a juventude católica de nossas comunidades, sem alienações e fundamentalismos, seja testemunha da plena libertação que o Senhor nos garante, suplicamos:

T. Pela Ressurreição de Cristo, atendei-nos, Senhor.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, sabeis que a vida dos homens e das mulheres de hoje está sujeita a toda espécie de dificuldades; ouvi os desejos daqueles que vos suplicam e realizai os pedidos dos que creem em vós. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Na humildade do pão, da água e do vinho ofertados, vão toda nossa lida e toda nossa vida. Deus nos entregará o Pão Divino para nos alimentar do Ressuscitado.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em procissão vão o pão e o vinho, / acompanhados de nossa devoção, / pois simbolizam aquilo que ofertamos: / nossa vida e o nosso coração.

**Ao celebrar nossa páscoa / e ao vos trazer nossa oferta, /
fazei de nós, ó Deus de amor, / imitadores do Redentor.**

2. A nossa Igreja, que é mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida, / como o Cristo se imola sobre o altar.
3. Eucaristia é sacrifício, / aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e o homem serão reconduzidos / para a nova aliança com seu Deus.
4. O pão e o vinho serão em breve / o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. / Tal alimento nos une num só corpo, / para a glória de Deus em seu louvor.

Ou:

1. Eu não sou nada e do pó nasci, / mas tu me amas e morreste por mim. / Diante da cruz só posso excluir: / "teu sou, teu sou".

Toma minhas mãos, te peço. / Toma meus lábios, te amo. / Toma minha vida, ó Pai, teu sou.

2. Quando, de joelhos, te olho, ó Jesus, / vejo tua grandeza e minha pequenez. / Que posso dar-te eu? Só meu ser. / Teu sou, teu sou.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor...

S. Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio da Páscoa, I (Missal, p. 421)

"O mistério pascal"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José; os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Celebramos a festa com pão sem fermento: o pão da retidão e da verdade, aleluia!

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / ele, na ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão. (2x)

2. Para lembramos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos como ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, cantar.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção, para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. Na alegria pascal, oremos por todas as vocações, sobretudo daqueles que, por meio de sua entrega, testemunham a vida nova em Cristo Jesus:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal p. 523)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém!

S. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém!

S. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 2,14,22-32; Sl 15(16) Mt 28,8-15.

3ª feira: At 2,36-41; Sl 32(33) Jo 20,11-18.

4ª feira: At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35.

5ª feira: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48.

6ª feira: At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-14.

Sábado: At 4,13-21; Sl 117(118); Mc 16,9-15.

2º Dom da Páscoa: At 2,42-47; Sl 117(118); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

22. CANTO (Oração Vocacional)

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor. / Que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

MISTÉRIO PASCAL: MISTÉRIO CENTRAL

Mensagem do Bispo Diocesano

Saudando a você que está lendo estas linhas, desejo uma feliz e santa Páscoa! Este dia é santo. Para nós é dia da alegria perfeita porque este mistério que celebramos é o centro de nossa fé: "Se Cristo não ressuscitou é vã a nossa pregação e a nossa fé" (1Cor 15,14).

Jesus morreu na cruz por amor a nós. Ao morremos para o pecado e tudo o que nos separa de Deus e dos irmãos, temos a certeza de que ressuscitaremos com Ele. Ressuscitar com Cristo é ter a vida plena e eterna, para a qual fomos criados e vocacionados. Vida eterna é a vida no amor, com Deus para sempre.

Mas, falar em mistério hoje o que nos inspira? Mistério é uma realidade que ultrapassa nossa capacidade de compreensão sobre esta terra; é algo que nos foi revelado por Deus e que nós cremos. Diante do mistério, nós respondemos com nossa fé: "a fé que é a certeza daquilo que esperamos e a prova do que não se vê" (Hb 11,1).

A palavra "páscoa" vem do arameu "phasha" e do hebraico "pesah", que significa passar, transitar: "Havendo chegado a hora de passar deste mundo ao Pai" (Jo 13,1). Jesus, morrendo, destruiu a morte e abriu as portas da vida eterna para nós. Ele mesmo faz esta passagem (páscoa). Mergulhado na morte, Ele a destrói e, vencedor, abre a todos as portas da vida eterna.

Celebrar a páscoa é adentrar no mistério central de nossa fé. Acreditar na ressurreição de Jesus tem consequências práticas para nossa vida. Quais são? Não desanimar nunca. Saber que é morrendo que se vive. Ter a firme convicção de que, assumindo e vivendo os ensinamentos de Jesus Cristo, poderemos morrer como Ele, mas ressurgiremos gloriosos também. Acreditar que é pela cruz que se chega à luz. Que a vida não é tirada, mas transformada. Ter convicção de que a última palavra é da vida e não da morte.

Que nossa Diocese celebre a Páscoa com alegria, não obstante a sombra desta onda de "corona vírus" que a todos preocupa. Permaneçamos firmes na fé e unidos na esperança, porque a "esperança não decepciona" (Rm 5, 5).

Recebam todos minha bênção de pai e pastor.

+Dom Pedro Carlos Cipollini



LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 2,14,22-32; Sl 15(16) Mt 28,8-15.

3ª feira: At 2,36-41; Sl 32(33) Jo 20,11-18.

4ª feira: At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35.

5ª feira: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48.

6ª feira: At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-14.

Sábado: At 4,13-21; Sl 117(118); Mc 16,9-15.

2º Dom da Páscoa: At 2,42-47; Sl 117(118); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)